

Universidade de São Paulo
Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso

Compilação - Grupo DiTeses:

Vânia M. B. de Oliveira Funaro – Coordenadora- FO

Maria Aparecida B. Ayello – Sub-coordenadora - IGc

Cristiane de A. C. Carvalho - SIBi/USP - Depto. Técnico

Eliana Maria Garcia - ESALQ

Kátia M. de A. Ferraz - ESALQ

Maria Cláudia Pestana - FMVZ

Maria José de J. Carvalho - IB

Mariza L. de M. Do Coutto - SIBi/USP-Depto. Técnico

Rosana A. Paschoalino - EESC

Suely Campos Carvalho - FM

Telma de Carvalho - FO

Valéria de Vilhena Lombardi - FM

São Paulo
2003

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Comitê Gestor do Portal do Conhecimento

Prof. Dr. Paulo Cesar Masiero - CCI - Presidente
Sra. Adriana Cybele Ferrari - SIBi/USP - Vice-Presidente
Prof. Plinio Martins Filho - EDUSP
Prof. Gilson Schwartz - Cidade do Conhecimento/IEA - Representante da comunidade usuária
Prof. Dr. Edmo José Dias Campos - IO - Presidente da Comissão de Implantação e Manutenção da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP
Profa. Dra. Laura de Mello Souza - FFLCH - Presidente da Comissão de Implantação e Manutenção da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP

Programação e formatação da base de dados

Adriana Hypólito Nogueira (SIBi/USP - Depto. Técnico)
Aziz Donizetti Cavalheiro Salem (SIBi/USP - Depto. Técnico)
Cristiane de Almeida Câmara Carvalho (SIBi/USP - Depto. Técnico)
Elaine P. Mosconi Santa Eulália (EESC)
Márcia Rosetto (SIBi/USP - Depto. Técnico)
Maria de Lourdes Rebucci Lirani (CISC)
Rogério Toshiaki Kondo (CISC)

Revisão e editoração

Suely Campos Cardoso (FM)
Fabiola Rizzo Sanchez (FM)
Rosana A. Paschoalino (EESC)

Ficha Catalográfica

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Grupo DiTeses.

Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : documentos eletrônicos ou impressos / Vânia M. B. de Oliveira Funaro, coord. ... [et al.]. – São Paulo : SIBi-USP, 2003.

98 p. — (Cadernos de Estudos ; 9)

ISBN

1. Teses/Dissertações – Normas Técnicas 2. Elaboração de Documentos – Teses/Dissertações I. Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Grupo DiTeses II. Título III. Série.

CDD 808.02

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 1825, de 20 de dezembro de 1907.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

APRESENTAÇÃO

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO	11
1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	11
1.1.1 Capa	11
1.1.2 Lombada	12
1.1.3 Folha de rosto	12
1.1.4 Verso da folha de rosto	13
1.1.5 Errata	13
1.1.6 Folha de aprovação	14
1.1.7 Dedicatória(s)	14
1.1.8 Agradecimento(s)	14
1.1.9 Epígrafe	15
1.1.10 Resumo em língua portuguesa	15
1.1.11 Resumo em língua estrangeira	15
1.1.12 Listas	16
1.1.13 Sumário	17
1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	17
1.2.1 Introdução	17
1.2.2 Desenvolvimento	17
1.2.3 Conclusão	18
1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS.....	18
1.3.1 Referências	18
1.3.2 Glossário	18
1.3.3 Apêndice(s)	19
1.3.4 Anexo(s)	19
1.3.5 Índice(s)	20
2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO	21
2.1 REDAÇÃO	21
2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	21
2.3 SIGLAS	22
2.4 EQUAÇÕES E FÓRMULAS	22
2.5 ILUSTRAÇÕES	23
2.6 TABELAS	23
2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	24
2.7.1 Espacejamento	25
2.7.2 Paginação	25
3 CITAÇÕES	26
3.1 CITAÇÃO DIRETA	26
3.2 CITAÇÃO INDIRETA	27
3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO	27
3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS	28

3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO.....	29
3.6 NOTAS DE RODAPÉ.....	30
3.6.1 Expressões latinas	31
4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO	33
4.1 SISTEMA AUTOR-DATA.....	33
4.1.1 Citação com um autor	33
4.1.2 Citação com dois autores	34
4.1.3 Citação com até três autores	34
4.1.4 Citação com mais de três autores	34
4.1.5 Citação de diversos documentos do mesmo autor e ano	35
4.1.6 Citação com coincidência de sobrenome e ano	35
4.1.7 Citação com coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano	35
4.1.8 Citação de publicações anônimas	36
4.1.9 Citação de entidades coletivas	36
4.1.10 Citação de eventos	36
4.1.11 Citação de vários trabalhos do mesmo autor	37
4.1.12 Citação de vários trabalhos de autores diferentes	37
4.2 SISTEMA NUMÉRICO.....	37
5 APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DIGITAIS	39
5.1 FORMATAÇÃO.....	39
5.1.1 Formatos recomendados	39
5.2 PROCESSO DE DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DE DISSERTAÇÕES E TESES.....	39
6 MODELOS DE REFERÊNCIAS PARA DISSERTAÇÕES E TESES	41
6.1 MONOGRAFIA.....	41
6.1.1 Monografia considerada no todo	41
6.1.1.1 Com indicação de um autor.....	41
6.1.1.1.1 <i>Nomes com sufixo</i>	42
6.1.1.1.2 <i>Nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas</i>	43
6.1.1.2 Com indicação de dois autores.....	44
6.1.1.3 Com indicação de três autores.....	44
6.1.1.4 Com indicação de mais de três autores.....	46
6.1.1.5 Com indicação de autoria desconhecida.....	46
6.1.1.6 Com indicação de tradutor.....	47
6.1.1.7 Com indicação de série.....	48
6.1.1.8 Com responsabilidade intelectual.....	48
6.1.1.9 Autor entidade.....	49
6.1.1.10 Referências com outros tipos de materiais monográficos.....	50
6.1.1.10.1 <i>Catálogos</i>	50
6.1.1.10.2 <i>Teses</i>	51
6.1.1.10.3 <i>Memorial</i>	52
6.1.1.10.4 <i>Relatórios</i>	52
6.1.2 Monografia considerada em parte	53
6.1.2.1 Capítulo de livro com autoria distinta da obra no todo.....	53
6.1.2.2 Capítulo de livro com a mesma autoria na obra no todo.....	54
6.1.2.3 <i>Verbete</i>	55
6.2 PUBLICAÇÃO SERIADA.....	55
6.2.1 Editorial	55

6.2.2	Publicação seriada considerada no todo	56
6.2.3	Artigo e/ou matéria de periódico	57
6.2.4	Artigo de jornal	57
6.3	EVENTO	58
6.3.1	Evento considerado no todo	58
6.3.2	Trabalho apresentado em evento	59
6.3.3	Trabalho de evento publicado em periódico	60
6.4	PATENTE	60
6.5	DOCUMENTO JURÍDICO	61
6.5.1	Leis e decretos	61
6.5.2	Constituição federal	62
6.5.3	Emenda constitucional	62
6.5.4	Medida provisória	63
6.5.5	Portarias, deliberações e resoluções	64
6.5.6	Consolidação de leis	65
6.5.7	Jurisprudência	65
6.6	IMAGEM EM MOVIMENTO	66
6.7	DOCUMENTO ICONOGRÁFICO	67
6.8	DOCUMENTO CARTOGRÁFICO	69
6.9	DOCUMENTO SONORO	70
6.9.1	Documento sonoro considerado no todo	70
6.9.2	Documento sonoro considerado em parte	71
6.10	PARTITURA	71
6.11	DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL	72
6.12	DOCUMENTO DISPONÍVEL EM MEIO ELETRÔNICO	73
6.12.1	Acesso a banco, bases de dados e lista de discussão	73
6.12.2	Acesso a website comercial e institucional	75
6.12.3	Acesso a arquivos em disquetes	75
6.12.4	Acesso a CD-ROM	76
6.12.5	Acesso a mensagem eletrônica (e-mail)	77
6.12.6	Documento iconográfico em meio eletrônico	77
6.12.7	Documento cartográfico em meio eletrônico	77
6.12.7.1	Imagem de satélite	77
7	NOTAS GERAIS	79
	REFERÊNCIAS	80
	ANEXOS	81

PREFÁCIO

Uma das exigências dos programas de pós-graduação para a obtenção dos títulos

de mestre e doutor é a elaboração de uma dissertação no mestrado e de uma tese no doutorado. Para fins didáticos, poderíamos dizer que a elaboração das dissertações ou teses consiste de 2 etapas: o desenvolvimento do projeto de pesquisa e a redação da dissertação ou tese. Estas duas etapas se complementam para garantir um produto de qualidade. A redação destes trabalhos deve estar fundamentada em uma linguagem e forma científica. A linguagem científica se apóia na literatura da área e a forma em estruturas científicas, ambas visando a valorização da metodologia e dos resultados obtidos nos projetos de pesquisa.

Com o objetivo de auxiliar na estruturação científica das dissertações e teses desenvolvidas no âmbito dos diferentes programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo o Grupo DiTeses do Sistema Integrado de Bibliotecas elaborou as “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP”, que já está disponível na forma eletrônica e em breve estará também na forma impressa, facilitando o acesso dos usuários às mesmas.

O documento privilegia também a formatação para apresentação das dissertações e teses na Biblioteca Digital da USP.

Esta publicação representa um avanço pois traz uma contribuição efetiva para os programas de pós-graduação da USP que poderão adotar o modelo proposto, garantindo a padronização das estruturas das dissertações e teses, ou contribuir para a construção do modelo próprio de cada programa de pós-graduação, a critério das comissões de pós-graduação das unidades / institutos da USP e facilita ainda, o acesso dos usuários a estas diretrizes ao disponibilizá-las eletronicamente.

Profa. Dra. Suely Vilela
Pró-Reitora de Pós-Graduação da USP

APRESENTAÇÃO

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBi/USP, preocupado em orientar os alunos de pós-graduação na padronização dos trabalhos científicos, mais precisamente dissertações e teses, gerados na Universidade e considerando as mudanças havidas nas normas desde a publicação do trabalho: “Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: documento eletrônico ou impresso”, achou oportuna a elaboração da versão atualizada daquele trabalho.

Para isso foi criado um grupo constituído de bibliotecários representando as diferentes áreas do conhecimento existentes na Universidade, denominado Grupo DiTeses, que desenvolveu o trabalho tendo como base as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, órgão representativo da International Standard Organization – ISO, no Brasil. Entretanto, devido à amplitude das áreas envolvidas, fez-se necessário utilizar também normas de referências específicas como ISO e Vancouver (Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas – Requisitos uniformes para originais submetidos a revistas biomédicas). Acreditamos que a padronização dos trabalhos científicos contribua para a qualidade de sua apresentação, a facilidade na redação e compreensão do texto, um melhor aproveitamento do tempo despendido em sua elaboração, além de facilitar seu intercâmbio entre a comunidade científica, tornando disponível a produção intelectual também de forma digital, através do Portal do Conhecimento: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

Adriana Cybele Ferrari

Diretora Técnica SIBi/USP

1 ESTRUTURA DO DOCUMENTO

A apresentação das dissertações e teses deve seguir a estrutura abaixo.

De acordo com a ABNT :

Dissertação - documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

Tese - documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor ou livre-docência.

1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais devem ser apresentados na seguinte ordem conforme NBR 14724.

1.1.1 Capa¹

Elemento obrigatório para proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. As informações são transcritas na seguinte ordem:

- nome da instituição (opcional);
- nome completo do autor;
- título e subtítulo (se houver) em letras minúsculas, com exceção da primeira letra do título, nomes próprios e/ou científicos;
- número de volumes (se houver mais de um);

¹ O padrão de encadernação (material, tipo, cor etc) fica a critério da Comissão de Pós-Graduação (CPG) da Unidade.

- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega).

(ANEXO A)

1.1.2 Lombada

Elemento opcional, onde as informações devem ser impressas na seguinte ordem:

- nome completo do autor, abreviando-se o(s) prenome(s) quando necessário, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada conforme NBR 12225;
- título, impresso da mesma forma que o nome do autor, quando necessário abreviado pelas cinco primeiras palavras significativas seguido de reticências;
- elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo v. 2.

(ANEXO B)

1.1.3 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho.

A folha de rosto deve conter:

- nome completo do autor;
- título e subtítulo (se houver);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- área de concentração;
- nome do orientador e co-orientador (se houver)²;

² Os casos de co-orientação devem obedecer ao previsto no Artigo 93 do Regimento da Pós-Graduação da Universidade de São Paulo (USP).

- local (cidade);
- ano de depósito (da entrega);
- número de volumes (se houver mais de um).

(ANEXO C)

Para favorecer a correta identificação de autoria do trabalho, recomenda-se **não usar** o nome da Universidade e/ou Unidade Universitária encabeçando a folha de rosto.

Nota: O Código de Catalogação Anglo-Americano (1985) estabelece como responsabilidade de autoria a pessoa ou entidade citada em primeiro lugar.

1.1.4 Verso da folha de rosto

No verso da folha de rosto devem constar:

- ficha catalográfica: conjunto de elementos de descrição técnica do documento de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano, a ser elaborada pelo Serviço de Biblioteca da Unidade.

Nota: Os descritores ou palavras-chave (termos representativos do trabalho) devem ser definidos pelo autor, em conjunto com o bibliotecário, preferencialmente de acordo com o Vocabulário Controlado USP³.

- autorização para reprodução: declaração textual de concordância ou não da reprodução do trabalho.

(ANEXO D)

1.1.5 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista de folhas e linhas em que ocorrem erros,

³ UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Vocabulário controlado USP**: base de dados de descritores em língua portuguesa para indexação e recuperação da informação. São Paulo: SIBi/USP; ECA/USP, 2001. 1 CD-ROM.

seguidas das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto e conter a referência do trabalho para facilitar sua identificação.

(ANEXO E)

1.1.6 Folha de aprovação

Elemento obrigatório e deve conter:

- nome completo do autor;
- título e subtítulo (se houver);
- natureza do trabalho (dissertação ou tese);
- grau pretendido (mestre ou doutor);
- nome da instituição a que é submetido o trabalho;
- área de concentração;
- data de aprovação;
- nome, titulação, instituição a que pertence e assinatura dos componentes da banca examinadora.

(ANEXO F)

1.1.7 Dedicatória(s)

Elemento opcional a ser utilizado pelo autor para homenagem ou indicação de pessoa(s) a quem dedica seu trabalho.

(ANEXO G)

1.1.8 Agradecimento(s)

Elemento opcional, no qual o autor agradece à(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) que tenha(m) contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho.

(ANEXO H)

1.1.9 Epígrafe(s)

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada à matéria tratada no corpo do trabalho. Pode haver, também, epígrafes nas folhas de aberturas das seções primárias.

(ANEXO I)

1.1.10 Resumo

1.1.10.1 Português

Elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, em forma de texto.

Sugere-se ressaltar os objetivos, métodos empregados, resultados e conclusões.

O resumo deve ser redigido em parágrafo único e conter no máximo 500 palavras, seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho (palavras-chave ou descritores). Deve ser precedido da referência do documento e elaborado de acordo com a NBR 6028.

(ANEXO J)

1.1.10.2 Língua estrangeira

Elemento obrigatório, elaborado com as mesmas características do resumo em língua portuguesa. De acordo com o Regimento da Pós-Graduação da USP (Artigo 99), deve ser redigido em inglês (Abstract) para fins de divulgação. Em casos excepcionais, poderá ser

redigido em outro idioma, ficando a decisão a critério da CPG da Unidade.

(ANEXO L)

1.1.11 Listas

Elemento(s) opcional(is), elaborado(s) de acordo com a seqüência apresentada no texto.

- Lista de ilustrações

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros).

(ANEXO M)

- Lista de tabelas

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

(ANEXO N)

- Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional, constituído de uma relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

(ANEXO O)

- Lista de símbolos

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, seguido do significado correspondente.

(ANEXO P)

1.1.12 **Sumário**⁴

Elemento obrigatório, que consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede, acompanhadas do respectivo número da página. Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme a NBR 6027.

(ANEXO Q)

1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Parte do trabalho em que é exposta a matéria, constituída de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

1.2.1 **Introdução**

Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

⁴ Não deve ser confundido com Índice, descrito em 1.3.5, e nem com Listas, descritas em 1.1.12.

1.2.2 Desenvolvimento⁵

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

1.2.3 Conclusão

Parte final do texto, que contém as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais complementam o trabalho, conforme apresentados a seguir.

1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste na relação das obras consultadas e citadas no texto, de maneira que permita a identificação individual dos documentos.

As referências devem ser organizadas em ordem alfabética, caso as citações no texto obedeçam ao sistema autor-data (ver 5.1), ou conforme aparecem no texto, quando utilizado o sistema numérico de chamada (ver 5.2).

Indicar em nota de rodapé a norma utilizada para elaboração das referências.

Nota: Recomenda-se consultar o Serviço de Biblioteca da Unidade para verificação da norma adotada pela Unidade para a elaboração das referências.

(ANEXO R)

⁵ A apresentação do desenvolvimento fica a critério da CPG da Unidade

1.3.2 Glossário

Elemento opcional, que consiste em lista alfabética das palavras ou expressões técnicas de uso restrito, ou pouco conhecidas, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.

1.3.3 Apêndice(s)

Elemento opcional, que consiste em texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho.

Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

APÊNDICE A – Exemplos de referências para dissertações e teses

APÊNDICE B – Laudos e pareceres em 1992

1.3.4 Anexo(s)

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e respectivo título. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na

identificação dos anexos, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto. A paginação deve ser contínua, dando seguimento ao texto principal.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para dissertações e teses

ANEXO B – Modelo de folha de rosto para dissertações e teses

1.3.5 Índice(s)

Elemento opcional, que consiste em lista de palavras ou frases ordenadas alfabeticamente (autor, título ou assunto) ou sistematicamente (ordenação por classes, numérica ou cronológica); localiza e remete para as informações contidas no texto.

A paginação deve ser contínua dando seguimento ao texto principal.

2 INSTRUÇÕES GERAIS DE APRESENTAÇÃO

A apresentação das dissertações e teses deve ser elaborada de acordo com os itens a seguir.

Em conformidade com a Resolução CoPGr nº 4678/99, da USP, as dissertações e teses devem ser redigidas em português.

2.1 REDAÇÃO

Deve ser dada atenção especial à redação das dissertações e teses para que o conteúdo seja compreendido pelos leitores. Para tanto, é necessário que seja objetiva, clara e concisa, como convém a trabalhos de natureza científica evitando-se frases introdutórias, prolixidade, repetições e descrições supérfluas. Deve-se ainda observar que a linguagem e terminologia sejam corretas e precisas, coerentes quanto ao tempo de verbo adotado e uso do vocabulário técnico padronizado, evitando-se neologismos e estrangeirismos.

2.2 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. As seções e subseções de uma dissertação ou tese devem ser numeradas utilizando-se algarismos arábicos, em uma seqüência lógica. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, devem-se iniciar em folha distinta. São destacadas gradativamente e de maneira uniforme ao longo do texto, utilizando-se os recursos de negrito ou itálico ou sublinhado ou redondo ou caixa alta ou versal, conforme NBR 6024, no sumário e no texto.

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), constantes dos elementos pré e pós-textuais, devem ser centralizados e apresentados em folhas distintas.

Os elementos sem títulos e sem indicação numérica compreendem a(s) dedicatória(s), epígrafe(s) e a folha de aprovação; devem ser apresentados em folhas distintas.

2.3 SIGLA(S)

Sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. Quando aparecer pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo:

Universidade de São Paulo (USP)

2.4 EQUAÇÃO(ÕES) E FÓRMULA(S)

As equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplos:

$$X^2 + Y^2 = Z^2 \quad (1)$$

$$(X^2 + Y^2)/5 = n \quad (2)$$

2.5 ILUSTRAÇÃO(ÕES)

As ilustrações compreendem desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designada, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte.

A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico.

Exemplos:

Figura 1. Vista do aparelho ressector após sua introdução sob visão endoscópica
Gráfico 1.

2.6 TABELA(S)

Tabela é o conjunto de dados estatísticos, dispostos em determinada ordem de classificação, que expressam as variações qualitativas de um fenômeno, cuja finalidade básica é resumir ou sintetizar dados.

A construção de tabelas deve levar em consideração os critérios abaixo, estabelecidos pelo IBGE (1993):

- toda tabela deve ter significado próprio, dispensando consultas ao texto e estar o mais próximo possível do trecho a que se refere;
- o título deve ser precedido pela palavra Tabela (apenas com a inicial T maiúscula), seu número de ordem em algarismos arábicos e um hífen;
- as tabelas podem ser numeradas consecutivamente por capítulo ou no documento como um todo. Quando a numeração for feita por capítulo, o número de ordem deve ser precedido do número do capítulo e um ponto;

Exemplos:

Tabelas do capítulo 4

Tabela 4.1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 4.2 – Análise da frequência do perfil genético ou

Tabela 1 – Alelos de locus das amostras de 1 a 10

Tabela 2 – Análise da frequência do perfil genético

- a tabela deve ser colocada preferencialmente em posição vertical, facilitando a leitura dos dados. Caso não haja espaço suficiente, deve ser colocada em posição horizontal com o título voltado para a margem esquerda da folha;
- quando houver necessidade, a tabela pode ser continuada na folha seguinte. Nesse caso, o final da primeira folha não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na folha seguinte. Cada folha deverá ter uma das seguintes indicações: **continua** para a primeira, **continuação** para as demais e **conclusão** para a última;
- as colunas não devem ser delimitadas por traços verticais e os traços horizontais superior e inferior ao cabeçalho devem ser mais fortes;
- as fontes consultadas para a construção da tabela e outras notas devem ser colocadas após o traço inferior.

(ANEXO S)

2.7 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Recomenda-se que os textos sejam apresentados em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm) digitados na cor preta, com exceção das ilustrações, no anverso das folhas, exceto a folha de rosto.

Recomenda-se a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e

tabelas. No caso de textos de citações de mais de três linhas, deve-se observar o recuo de 4 cm da margem esquerda.

As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.

2.7.1 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço duplo, exceto: as citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por espaço duplo.

A natureza do trabalho, o grau pretendido, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da parte impressa da página para a margem direita na folha de rosto e na folha de aprovação.

O título da subseção deve ser separado do texto que os precede, assim como do texto que os sucede por dois espaços duplos.

(ANEXO C)

2.7.2 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente. As folhas pré-textuais, embora contadas, não são numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento a do texto principal.

3 CITAÇÕES

Citação é a menção no texto de informações extraídas de uma fonte.

As citações mencionadas no texto devem, obrigatoriamente, seguir a mesma forma de entrada utilizada nas Referências (ver 1.3.1) no final do trabalho e/ou em Notas de Rodapé (ver 3.6).

3.1 CITAÇÃO DIRETA

É a transcrição (reprodução integral) de parte da obra consultada, conservando-se a grafia, pontuação, idioma etc. A forma de apresentação de autores no texto encontra-se descrita em Apresentação de Autores no texto (ver 4).

A reprodução de um texto de **até três linhas** deve ser incorporada ao parágrafo entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

De acordo com as conclusões de Senhorini (1983, p. 20), o “O BCG induz à formação de lesão granulomatosa, quer na ausência, quer na presença da hipersensibilidade específica detectada pelo PPD”.

“As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio.” (SEVERINO, 2000, p. 106).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”.

As transcrições com **mais de três linhas** devem figurar abaixo do texto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

Valendo-se de várias hipóteses, Senhorini (1983, p. 55) constata que

[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrófago que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado pela hipersensibilidade e expresso morfológicamente pelo halo de células jovens da periferia da lesão, responsável pelo controle da saída de antígeno do granuloma e também pelo caráter crônico-produtivo do mesmo.

3.2 CITAÇÃO INDIRETA

É o texto criado com base na obra de autor consultado, em que se reproduz o conteúdo e idéias do documento original; dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo:

A hipertermia em bovinos Jersey foi constatada quando a temperatura ambiente alcançava 2.5° (RIECK; LEE, 1948).

3.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

É a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao documento original.

Indicar, no texto, o sobrenome do(s) autor(es) do documento não consultado, seguido da data, da expressão latina *apud* (citado por) e do sobrenome do(s) autor(es) do documento consultado e data.

- Incluir a citação da obra consultada nas Referências.

REIS, J.; NÓBREGA, P. **Tratado das doenças das aves**. São Paulo: Melhoramentos, 1956. p. 30-82.

- Mencionar em nota de rodapé a referência do trabalho não consultado.

Exemplo:

Atanasiu et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55) chegaram às mesmas conclusões [...]

ATANASIU, P. et al. Action des pressions très élevées sur de virus de Newcastle. I. Dissociation du pouvoir infectieux et de l'hémogglutination. **Annales de L'Institut Pasteur**, Paris, v. 81, p. 340, 1951.

Nota: Este tipo de citação só deve ser utilizada nos casos em que o documento original não foi recuperado (documentos muito antigos, dados insuficientes para a localização do material etc).

3.4 CITAÇÃO DE FONTES INFORMAIS

- Informação verbal

Quando obtidas através de comunicações pessoais, anotações de aulas, trabalhos publicados em eventos e não publicados (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc), indicar entre parênteses a expressão (informação verbal), mencionando-se os dados disponíveis somente em nota de rodapé.

Exemplos:

Silva (1983) afirma que o calor se constitui em fator de estresse [...] (informação verbal)¹.
Fukushima e Hagiwara (1979) realizaram o estudo do proteinograma [...] (informação verbal)².

Em nota de rodapé aparecerá:

¹ Informação fornecida por Silva em Belo Horizonte, em 1983.

² Informação fornecida por Fukushima e Hagiwara na Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1979.

- Informação pessoal

Indicar entre parênteses a expressão (informação pessoal) para dados obtidos de comunicações pessoais, correspondências pessoais (postal ou e-mail), mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Exemplo:

Bruckman citou a utilização [...] (informação pessoal)¹.

¹ BRUCKMAN, A. S. **Moose crossing proposal**. Mensagem recebida por mediamoo@media.mit.edu em 10 fev. 2002.

- Em fase de elaboração

Trabalhos em fase de elaboração devem ser mencionados apenas em nota de rodapé.

Exemplo:

Barbosa estudou a ação dos componentes regionais em população da Zona Norte do Estado de São Paulo (em fase de elaboração)¹.

¹ BARBOSA, M. L. **População regional**. A ser editado pela EDUSP, 2002.

- Em fase de impressão

Trabalhos em fase de impressão devem ser mencionados na lista final de Referências.

Exemplo:

PAULA, F. C. E. et al. Incinerador de resíduos líquidos e pastosos. **Revista de Engenharia e Ciências Aplicadas**, São Paulo, v. 5, 2001. No prelo.

3.5 DESTAQUES E SUPRESSÕES NO TEXTO

- Usar grifo ou **negrito** ou *itálico* para ênfases ou destaques. Na citação, indicar (grifo nosso) entre parênteses logo após data.

Exemplo:

“Se existe alguém de quem não aceitamos um ‘não’, é porque, na verdade, entregamos o controle de nossa vida a essa pessoa.” (CLOUD, 1999, p. 129, grifo nosso).

- Usar a expressão grifo do autor caso o destaque seja do autor consultado.

Exemplo:

“Havendo notas explicativas e de referências na mesma página, transcrevem-se primeiro as explicativas, em seguida as de referências, usando-se números elevados independentemente da sua localização no texto.” (CURTY; CRUZ, 2001, p. 57, grifo do autor).

- Indicar as supressões por reticências dentro de colchetes, estejam elas no início, no meio ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

Segundo Bottomore (1987, p. 72) assinala “[...] a Sociologia, embora não pretenda ser mais a ciência capaz de incluir toda a sociedade [...] pretende ser sinóptica”.

- Indicar as interpolações, comentários próprios, acréscimos e explicações dentro de colchetes, estejam elas no início ou no fim do parágrafo e/ou frase.

Exemplo:

“A igreja luterana de Domingos Martins [o mais antigo templo protestante do Brasil, com torre] foi fundada no ano de 1866.” (ANDRADE, 1998, p. 28).

3.6 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé são observações ou esclarecimentos, cujas inclusões no texto são feitas pelo autor do trabalho. Inclui dados obtidos por fontes informais (ver 3.4) tais como:

informação verbal, pessoal, trabalhos em fase de elaboração ou não consultados diretamente (ver 3.3).

Classificam-se em:

- notas explicativas: constituem-se em comentários, complementações ou traduções que interromperiam a seqüência lógica se colocadas no texto (SOARES, 2002);
- notas de referência: indicam documentos consultados ou remetem a outras partes do texto onde o assunto em questão foi abordado.

Devem ser digitadas em fontes menores, dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de aproximadamente 3 cm, a partir da margem esquerda.

As notas de rodapé podem ser indicadas por numeração consecutiva com números sobrescritos dentro do capítulo ou da parte (não se inicia a numeração a cada folha).

(ANEXO T)

3.6.1 Expressões latinas

As expressões latinas podem ser usadas para evitar repetições constantes de fontes citadas anteriormente. A primeira citação de uma obra deve apresentar sua referência completa e as subseqüentes podem aparecer sob forma abreviada (Quadro 1);

Não usar destaque tipográfico quando escrever expressões latinas;

As expressões latinas não devem ser usadas no texto, apenas em nota de rodapé, exceto apud.

A presença da referência em nota de rodapé não dispensa sua inclusão em lista de referências, no final do trabalho.

As expressões *idem*, *ibidem*, *opus citatum*, *passim*, *loco citato*, *cf.* e *et seq.* só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

Devido a dificuldade que acarretam à leitura, é conveniente evitar o emprego de expressões latinas.

Abreviatura	Utilização	Exemplo
Apud (citado por, conforme, segundo)	Única expressão latina que pode ser usada tanto no texto como em notas de rodapé.	Atanasiu et al. (1951 apud REIS; NÓBREGA, 1956, p. 55)
Idem ou Id. (do mesmo autor)	Usada em substituição ao nome do autor, quando se tratar de citação de diferentes obras de um mesmo autor.	¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 1999. ² Id., 2000. ³ SARMENTO, 1978. ⁴ Id., 1987. ⁵ Id., 1988.
Ibidem ou Ibid. (na mesma obra)	Usada em substituição aos dados da citação anterior, pois o único dado que varia é a página.	¹ ANDRADE, M. M. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação . São Paulo: Atlas, 1999. ² Ibid., p. 89 ³ Ibid., p. 150
Opus citatum ou op. cit. (opere citato, obra citada)	Usada no caso da obra citada anteriormente, na mesma página, quando houver intercalação de outras notas.	¹ SALGUEIRO, 1998, p. 19. ² SMITH, 2000, p. 213. ³ SALGUEIRO, op. cit., p. 40-43. ⁴ SMITH, op. cit., p. 376.
Passim ou passim (aqui e ali, em diversas passagens)	Usada em informação retirada de diversas páginas do documento referenciado.	¹ QUEIROZ, 1999, passim. ² SANCHEZ; COELHO, 2000, passim.
Loco citato ou loc. cit. (no lugar citado)	Usada para designar a mesma página de uma obra já citada anteriormente, mas com intercalação de notas.	¹ FIGUEIREDO, 1999, p.19. ² SANCHEZ; CARAZAS, 2000, p. 2-3. ³ FIGUEIREDO, 1999, loc. cit. ⁴ SANCHEZ; CARAZAS, 2000, loc. cit.
Confira ou Cf. (confronte)	Usada como abreviatura para recomendar consulta a um trabalho ou notas.	¹ Cf. GOMES, 1999, p. 76-99. ² Cf. nota 1 deste capítulo.
Sequentia ou et seq. (seguinte ou que se segue)	Usada em informação seguinte ou que se segue. Usada quando não se quer citar todas as páginas da obra referenciada.	¹ GOMES, 1999, p. 76 et seq. ² FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

Quadro 1 – Expressões latinas

4 APRESENTAÇÃO DE AUTORES NO TEXTO

As citações devem ser indicadas no texto por um dos sistemas de chamada: autor-data ou numérico.

Qualquer que seja o sistema adotado deve ser seguido ao longo de todo o trabalho. Para a citação, consideram-se como elementos identificadores: autoria (pessoal, institucional ou entrar pela primeira palavra do título em caso de publicação anônima) e ano da publicação referida. Para a citação direta (ver 3.1) incluir a(s) página(s). A forma da entrada do nome do autor (pessoal ou institucional) na citação deve ser a mesma utilizada na lista de referências ou em notas de rodapé.

“Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.” (NBR 10520).

4.1 SISTEMA AUTOR-DATA

Nesse sistema, a indicação da fonte é feita da seguinte forma:

- a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) de citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;
- c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte. (NBR 10520).

4.1.1 Citação com um autor

Exemplos:

[...] (DUDLEY, 1984), pesquisando [...] **ou** Dudley (1984), pesquisando, [...]

4.1.2 Citação com dois autores

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula (;)**. Separar os sobrenomes dos autores citados pela letra **e**, quando fora do parênteses.

Exemplos:

[...] (JOSSUA; METZ, 1976), assinalam que [...]

ou

Jossua e Metz (1976), assinalam que [...]

4.1.3 Citação com até três autores

Indicar os sobrenomes dos autores entre parênteses, separados por **ponto e vírgula (;)**. Indicar o primeiro sobrenome do autor separado do seguinte por **vírgula (,)** e o segundo sobrenome separado do último pela letra **e** quando fora do parênteses.

Exemplos:

[...] (RIBEIRO; CARMO; CASTELO BRANCO, 2000) afirmam que [...]

ou

Ribeiro, Carmo e Castelo Branco (2000), afirmam que [...]

4.1.4 Citação com mais de três autores

Indicar o primeiro autor seguido da expressão latina *et al.* (e outros).

Exemplos:

[...] (DELANAY et al., 1985) em sua pesquisa [...]

ou

Delanay et al. (1985), em sua pesquisa [...]

4.1.5 Citação de diversos documentos do mesmo autor e ano

Acrescentar letras minúsculas após o ano, sem espaço.

Exemplos:

[...] (SHEN, 1972a)	[...] (SHEN, 1972b)
ou	
Shen (1972a) [...]	Shen (1972b) [...]

4.1.6 Citação com coincidência de sobrenome e ano

Acrescentar as iniciais dos prenomes para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (BARBOSA, C., 1956)	[...] (BARBOSA, M., 1956)
ou	
Barbosa, C. (1956) [...]	Barbosa, M. (1956) [...]

4.1.7 Citação com coincidência de sobrenome, inicial do prenome e ano

Usar os prenomes completos para estabelecer diferenças.

Exemplos:

[...] (LAVORENTI, Abel, 1985)	[...] (LAVORENTI, Archimedes, 1985)
ou	
Lavorenti, Abel (1985) [...]	Lavorenti, Archimedes (1985) [...]

4.1.8 Citação de publicações anônimas

Citar pela primeira palavra do título, seguida de reticências e do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (CONTROLE ..., 1982).

ou

De acordo com a publicação Controle [...] (1982), estima-se em [...]

4.1.9 Citação de entidades coletivas

Citar pela forma em que aparece na referência.

Exemplos:

[...] (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2000).

Universidade Federal do Paraná (2000) [...]

4.1.10 Citação de eventos

Mencionar o nome completo do evento, desde que considerado no todo, seguido do ano de publicação.

Exemplos:

[...] (REUNIÃO ANUAL DA ABCP, 1985).

ou

Os trabalhos apresentados na Reunião Anual da ABCP (1985) [...]

4.1.11 Citação de vários trabalhos do mesmo autor

Seguir a ordem cronológica, separadas por **vírgula (,)**.

Exemplos:

[...] (CRUZ, 1990, 1998, 2000).

ou

[...] afirma Cruz (1990, 1998, 2000).

4.1.12 Citação de vários trabalhos de autores diferentes

Indicar em ordem alfabética os sobrenomes dos autores seguidos de vírgula e data e separados entre si por **ponto e vírgula (;)**.

Exemplos:

[...] (ANDO, 1990; FERREIRA et al., 1989; SOUZA; SILVA, 2001).

ou

Ando (1990), Ferreira et al. (1989), Machado (1992) e Silva e Ribeiro (1989) estudaram este fenômeno [...]

4.2 SISTEMA NUMÉRICO

Neste sistema, a indicação da fonte deve ser feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se deve iniciar a

numeração das citações a cada página.

Exemplos:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento²³ [...]

ou

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento (23) [...]

5 APRESENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES DIGITAIS

Para apresentação de dissertações e teses digitais, seguir as instruções abaixo.

5.1 FORMATOS DE ARQUIVOS RECOMENDADOS PARA O TEXTO

- texto: PDF (.pdf);
- no que se refere a processadores de texto, poderá ser utilizado qualquer processador que possibilite a conversão para o formato PDF como, por exemplo: MS Word, MacWord, WordPerfect, LaTeX;
- Imagens: GIF (.gif); JPG (.jpg ou .jpeg); TIFF (.tiff); PNG (.png); CGM (.cgm); PDF (.pdf);
- Vídeo: MPEG (.mpg ou .mpeg); Quicktime (.mov ou .qt); AVI (.avi);
- Áudio: MPEG-3 (.mp3); WAC (.wav); AIFF (.aif); SND (.snd); MIDI (.mid ou .mid);
- Especiais: Excel (.xls); AutoCAD (.dxf).

5.2 PROCESSO DE SUBMISSÃO DAS DISSERTAÇÕES E TESES À BIBLIOTECA DIGITAL

O processo de disponibilização da Dissertação ou Tese se inicia depois da sua defesa.

Para disponibilizar a versão completa de sua Dissertação ou Tese na Biblioteca Digital é necessário:

- entregar autorização que se encontra disponível no endereço <http://pandora.cisc.sc.usp.br> devidamente preenchida e assinada no Serviço/Secretaria de Pós-Graduação de sua Unidade. Desta forma, por ocasião da homologação de sua Tese ou Dissertação, será emitida pelo Serviço/Secretaria de Pós-Graduação uma senha para você realizar o processo de submissão;
- converter os arquivos de sua Tese ou Dissertação para formatos recomendados em 3.3

(processo de conversão);

- cadastrar os dados de sua Tese ou Dissertação na Biblioteca Digital, disponibilizando os arquivos convertidos (processo de submissão).

Ao final desse processo será gerada a sua Tese ou Dissertação Eletrônica (TDE).

Essa TDE será revisada pelo Serviço/Secretaria de Pós-Graduação e então catalogada na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, bem como cadastrada no Banco de Dados Bibliográficos da USP – DEDALUS, pelo Serviço de Biblioteca da sua Unidade.

A partir daí, a TDE estará disponível para ser consultada ou para *download* por qualquer usuário da Internet, através da Biblioteca Digital (<http://www.teses.usp.br>) ou pelo Banco DEDALUS (<http://www.usp.br/sibi>).

Para mais informações sobre os processos de conversão e submissão, consultar o endereço <http://pandora.cisc.sc.usp.br/ajuda>.

6 MODELOS DE REFERÊNCIAS PARA DISSERTAÇÕES E TESES

Os modelos de referências das “Diretrizes para apresentação das dissertações e teses da USP: documento eletrônico e impresso” foram normalizados de acordo com:

- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – NBR 6023;
- *International Standardization Organization* (ISO) – ISO 690 e 690.2;
- *International Committee of Medical Journal Editors* (Vancouver Style) – Grupo de Vancouver.

6.1 MONOGRAFIA

Inclui: livros, guias, catálogos, dicionários, trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, trabalho de conclusão de curso e memoriais) etc.

6.1.1 Monografia considerada no todo

6.1.1.1 Com indicação de um autor

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome (S) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

PICCINI, A. **Cortiços na cidade:** conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra:* subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

PICCINI, A. *Cortiços na cidade: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo*. São Paulo : Annablume, 1999. 166 p. ISBN 85-7419-076-4.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação.

Machado EFM Jr. *Introdução à isostática*. São Carlos: EESC-USP; 1999.

6.1.1.1.1 *Nomes com sufixos (Júnior, Neto, Filho etc)*

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) INCLUINDO SUFIXO, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

MACHADO JÚNIOR, E. F. M. **Introdução à isostática**. São Carlos: EESC-USP, 1999. 246 p.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso) Sufixo. *Título da obra:* subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

MACHADO, EFM Jr. *Introdução à isostática*. São Carlos : EESC-USP, 1999. 246 p. ISBN 85-8520-528-8.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação.

Machado EFM Jr. *Introdução à isostática*. São Carlos: EESC-USP; 1999.

6.1.1.1.2 Nome(s) do(s) autor(es) com mais de uma obra referenciada

Nota: Tem tratamentos diferentes dependendo do tipo de norma a ser adotada.

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

_____. * **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

* esse traço é representado por seis toques sublineares (em substituição ao nome do autor).

PICCINI, A. **Cortiços na cidade:** conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1999. 166 p.

_____. **Casa de Babylonia:** estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo: Annablume, 1996. 165 p.

➤ ISO

Os nomes de autores com mais de uma obra referenciada sucessivamente podem ser substituídos nas referências seguintes a primeira, por três traços (—) equivalentes seguidos de ponto.

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra:* subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

_____. *Título da obra:* subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade) : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

PICCINI, A. *Cortiços na cidade:* conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo : Annablume, 1999. 166 p. ISBN 85-7419-076-4.

_____. *Casa de Babylonia:* estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo : Annablume, 1996. 165 p. ISBN 85-8559-652-X.

➤ Vancouver

Para diferentes trabalhos do(s) mesmo(s) autor(es) repetir a autoria e ordenar cronologicamente.

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): editora, data de publicação. Paginação.

Piccini A. Casa de Babylonia: estudo da habitação rural no interior de São Paulo. São Paulo: Annablume; 1996. 165p.

Piccini A. Cortiços na cidade: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo. São Paulo: Annablume; 1999. 166p.

6.1.1.2 Com indicação de dois autores

➤ ABNT

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso); SOBRENOME DO SEGUNDO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

GOMES, C. B.; KEIL, K. **Brazilian stone meteorites**. Albuquerque: University of New Mexico, 1980. 161 p.

➤ ISO

SOBRENOME(S) DOS AUTORES, Prenome(s) (iniciais ou por extenso) separados por “e” ou “and”. *Título da obra*: subtítulo. Local de publicação : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

GOMES, CB. and KEIL, K. *Brazilian stone meteorites*. Albuquerque : University of New Mexico, 1980. 161 p. ISBN 0-8263-0543-1

Obs: Usar “e” ou “and”, de acordo com o idioma do documento.

➤ **Vancouver**

Sobrenome do primeiro autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do segundo autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação.

Gomes CB, Keil K. Brazilian stone meteorites. Albuquerque: University of New Mexico; 1980.

6.1.1.3 Com indicação de três autores

➤ **ABNT**

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso);
SOBRENOME DO SEGUNDO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso);
SOBRENOME DO TERCEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

GIANNINI, S. D.; FORTI, N.; DIAMENT, J. **Cardiologia preventiva:** prevenção primária e secundária. São Paulo: Atheneu, 2000. 405 p.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso) separados por vírgula (o primeiro do segundo) e por vírgula e “e” ou “and” o segundo do terceiro. *Título da obra:* subtítulo. Local de publicação : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

GIANNINI, S. D., FORTI, N. e DIAMENT, J. *Cardiologia preventiva:* prevenção primária e secundária. São Paulo : Atheneu, 2000. 405 p. ISBN 85-7379-273-6.

➤ **Vancouver**

Sobrenome do primeiro autor Prenome (iniciais), Sobrenome do segundo autor Prenome (iniciais), Sobrenome do terceiro autor Prenome (iniciais). Título da obra: subtítulo. Local (cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

Giannini SD, Forti N, Diament J. *Cardiologia preventiva:* prevenção primária e secundária. São Paulo: Atheneu; 2000. 405p.

6.1.1.4 Com indicação de mais de três autores

➤ ABNT

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso) et al. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

PASQUARELLI, M. L. R. et al. **Avaliação do uso de periódicos.** São Paulo: SIBi-USP, 1987. 14 p.

ou

PASQUARELLI, M. L. R.; KRZYZANOWSKI, R. F.; IMPERATRIZ, I. M. M.; NORONHA, D. P.; ANDRADE, E.; ZAPPAROLI, M.C.M.; BONESIO, M. C. M.; LOBO, M. P.; ALMEIDA, M. S.; ARRUDA, R. M. A.; PLAZA, R. T. T. **Avaliação do uso de periódicos.** São Paulo: SIBi-USP, 1987. 14 p.

➤ ISO

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso), *et al.* **Título da obra:** subtítulo. Local de publicação : Editora, data de publicação. Paginação. ISBN.

PASQUARELLI, MLR, *et al.* **Avaliação do uso de periódicos.** São Paulo : SIBi-USP, 1987. 14 p.

➤ Vancouver

Sobrenome dos seis primeiros autores Prenome(s) (iniciais), seguido de et al. **Título da obra:** subtítulo. Local (cidade): Editora; data de publicação.

Pasquarelli MLR, Krzyzanowski RF, Imperatriz IMM, Noronha DP, Andrade E, Zapparoli MCM, et al. **Avaliação do uso de periódicos.** São Paulo: SIBi-USP; 1987.

6.1.1.5 Publicação de autoria desconhecida

➤ ABNT

PRIMEIRA palavra do título em maiúscula: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

DESARROLLO energético en América Latina y la economía mundial. Santiago: Ed. Universitaria, c1980. 245 p.

➤ **ISO**

PRIMEIRA palavra do título em maiúscula: subtítulo. Local de publicação : Editora, data. Paginação. ISBN.

DESARROLLO energético en América latina y la economía mundial. Santiago : Ed. Universitária, c1980. 245 p.

➤ **Vancouver**

Título. Local (Cidade): Editora; Data de publicação.

Desarrollo energético en América Latina y la economía mundial. Santiago: Ed. Universitária; 1980.

6.1.1.6 Com indicação de tradutor

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra**: subtítulo. Indicação do tradutor, conforme aparece no documento. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica**: textos doutrinários comentados. Tradução Maria Antonia Simões Nunes; Duílio Colombini. São Paulo: Atlas, 1992. 186 p.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação : Editora, data da publicação. Paginação. ISBN.

GOMES, AC. e VECHI, CA. *Estática romântica*: textos doutrinários comentados. Traduzido por MAS Nunes e D Colombini. São Paulo : Atlas, 1992. 186 p.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Trad. Prenome (iniciais) Sobrenome. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

Gomes AC, Vechi CA. Estática romântica: textos doutrinários comentados. Trad. MAS Nunes. São Paulo: Atlas; 1992.

6.1.1.7 Com indicação de série

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação. (Série, número da série).

PHILLIPI Junior, A. et al. **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5).

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra*: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora, ano de publicação. Paginação. Série. ISBN.

PHILLIPI, A Jr. *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo : Signus, 2000. 318 p. Série Textos Básicos para a Formação Ambiental, no. 5. ISBN 85-87803-08 5.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) Prenome(s) (iniciais). Local (Cidade): Editora; data de publicação. Paginação. (Série, número da série).

Phillipi A Jr. *Interdisciplinaridade em ciências ambientais*. São Paulo: Signus; 2000. 318 p. (Série textos básicos para a formação ambiental, 5)

6.1.1.8 Com indicação de responsabilidade intelectual (editor, organizador, coordenador etc)

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso) (Coord.). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

TORTAMANO, N. (Coord.). **G.T.O.:** guia terapêutico odontológico. 8. ed. São Paulo: EBO, 1989. 248 p.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso), responsabilidade intelectual abreviada. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora, ano de publicação. Paginação. ISBN.

TORTAMANO, Nicolau, coord. *G.T.O.:* guia terapêutico odontológico. 8ª ed. São Paulo : EBO, 1989. ISBN 85-7288-305-3.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais), coordenador. Título: subtítulo. Edição. Local (cidade): Editora; data de publicação.

Tortamano N, coordenador. *G.T.O.:* guia terapêutico odontológico. 8a ed. São Paulo: EBO; 1989.

6.1.1.9 Autor entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares, etc)

➤ **ABNT**

AUTOR ENTIDADE POR EXTENSO EM MAIÚSCULAS. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, data de publicação. Paginação.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis:** livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP, 2000. 705 p.

➤ **ISO**

Autor entidade (país, órgão superior ou jurisdição geográfica). *Título da obra:* subtítulo. Local de publicação : Editora, ano de publicação. Paginação. ISBN.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. *Bibliotheca universitatis:* livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo : EDUSP, 2000. 705 p. ISBN 85-3140-545-9.

➤ **Vancouver**

Autor entidade por extenso. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora; data de publicação. Paginação.

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: EDUSP; 2000. 705p.

6.1.1.10 Referências com outros tipos de materiais monográficos

6.1.1.10.1 *Catálogos*

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título** - subtítulo: catálogo. Local de publicação (Cidade), data de publicação. Paginação. Notas complementares.

INSTITUIÇÃO (Local, UF). **Título** - subtítulo: catálogo. Local de publicação (Cidade), data de publicação. Paginação. Notas complementares.

FARIAS, A .A. C. **Amor = love**: catálogo. São Paulo: Thomas Cohn, 2001. Catálogo de exposição da artística Beth Moysés.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Museu de Arqueologia e Etnologia (São Paulo, SP). **Brasil 50 mil anos**: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo. [São Paulo]: Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo, [2001]. 28 p. il., 19 pranchas. Catálogo de exposição.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título*: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora, ano de publicação. Paginação. Notas.

FARIAS, AAC. *Amor = love*. São Paulo : Thomas Cohn, 2001. Catálogo de exposição da artista Beth Moyses.

Universidade de São Paulo. Museu de Arqueologia e Etnologia (São Paulo, SP). *Brasil 50 mil anos*: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para profesoress: catálogo. São Paulo : Museu de Arqueologia e Etnologia; Universidade de São Paulo, 2001 impressão. 28 p. Catálogo de exposição.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título: subtítulo: catálogo. Local de publicação (Cidade): data de publicação. Paginação. Notas complementares.

Instituição (Local, UF). Título - subtítulo: catálogo. Local de publicação (Cidade); data de publicação. Paginação. Notas complementares.

Farias AAC. Amor = love : catálogo. São Paulo: Thomas Cohn; 2001. Catálogo de exposição da artista Beth Moysés.

Universidade de São Paulo. Museu de Arqueologia e Etnologia (São Paulo, SP). Brasil 50 mil anos: uma viagem ao passado pré-colonial, guia temático para professores: catálogo. [São Paulo]: Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo; [2001]. 28 p. il., 19 pranchas. Catálogo de exposição.

6.1.1.10.2 Teses

➤ **ABNT**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da tese:** subtítulo. Data (ano de depósito). Folhas. Grau de dissertação ou tese – Unidade onde foi defendida, Local, data (ano da defesa).

ALMEIDA, G. A. **Resíduos de pesticida organoclorados no complexo estuarino-lagunar Iguape-Cananéia e rio Ribeira e Iguape.** 1995. 95 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Física) - Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

➤ **ISO**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título:* subtítulo. Local de apresentação : Instituição, ano. Paginação. Notas.

ALMEIDA, GA. *Resíduos de pesticida organoclorados no complexo esturino-lagunar Iguape-cananéias e rio Ribeira e Iguape.* São Paulo : Instituto Oceanográfico; Universidade de São Paulo, 1995. 95 p. Dissertação de Mestrado em Oceanografia Física.

➤ **Vancouver**

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título e subtítulo da tese [grau]. Localidade: Instituição onde foi apresentada; ano.

Obs.: Grau (mestrado - dissertação; doutorado - tese)

Almeida GA. Resíduos de pesticida organoclorados no complexo estuarino-lagunar Iguape-Cananéia e rio Ribeira e Iguape [dissertação]. São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo; 1995.

6.1.1.10.3 *Memorial*

➤ **ABNT**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Memorial**. Ano. páginas. Concurso para Docência – Instituição onde foi apresentada, Local.

BIRMAN, E. G. **Memorial**. 1995. 174 p. Concurso para Docência – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

➤ **ISO**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Memorial*. São Paulo : Instituição, data. Paginação. Notas.

BIRMAN, Esther Goldenberg. *Memorial*. São Paulo : Faculdade de Odontologia; Universidade de São Paulo, 1995. 174 p. Concurso para livre-docência.

➤ **Vancouver**

Sobrenome do Autor Prenome(s) (iniciais). Memorial [grau do concurso]. Local: Unidade, Instituição onde foi defendido; data.

Birman EG. Memorial [livre-docência]. São Paulo: Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo; 1995. 174p.

6.1.1.10.4 *Relatórios*

➤ **ABNT**

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título do relatório**: subtítulo. Local: Editora, ano. p. (Série, número).

GUBITOSO, M. D. **Máquina worm**: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IME-USP, 1989. 29 p. (Relatório técnico, Rt-Mac-8908).

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título do relatório*: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora, data. Paginação. Notas.

GUBITOSO, MD. *Máquina Worn*: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IME-USP, 1989. 28 p. Relatório Técnico Rt-Mac-8908.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título do relatório. Local: Editora; data. Paginação. Notas.

Gubitoso MD. *Máquina worn*: simulador de máquinas paralelas. São Paulo: IME-USP; 1989. 28 p. Relatório Técnico Rt-Mac-8908.

6.1.2 Monografia considerada em parte

6.1.2.1 Capítulo de livro com autoria distinta da obra no todo

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) da parte referenciada, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título da parte referenciada. In: SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) (ou editor, etc.), Prenome(s) (iniciais ou por extenso) da publicação . **Título da publicação**. Edição. Local: Editora, data de publicação. Cap., página inicial e final do capítulo.

CATANI, A. M. Que é capitalismo. In: SPINDEL, A. **Que é socialismo e o que é comunismo**. São Paulo: Círculo do Livro, 1989. p. 7-87. (Primeiros Passos, 1).

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) da parte referenciada, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do capítulo. In SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) DO LIVRO, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra*: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora, ano de publicação. Paginação. ISBN.

CATANI, AM. O que é capitalismo. In SPINDELL A. *Que é socialismo e o que é comunismo*. São Paulo : Círculo do Livro, 1989. Primeiros Passos, no. 1.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) da parte referenciada Prenome(s) (iniciais). Título da parte referenciada. In: Sobrenome(s) do(s) Autor(es) da publicação (ou editor, etc.) Prenome(s) (iniciais) . Título da publicação. Edição. Local (cidade): Editora; ano. Paginação do capítulo.

Catani AM. Que é capitalismo. In: Spindel A. Que é socialismo e o que é comunismo. São Paulo: Círculo do Livro; 1989. p. 7-87. (Primeiros Passos, 1).

6.1.2.2 Capítulo de livro com a mesma autoria na obra no todo

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) da parte referenciada, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título da parte referenciada. In: SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) da publicação (ou editor, etc), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da publicação.** Edição. Local: Editora, data de publicação. cap., página inicial e final do capítulo.

RAMOS, M. E. M. Serviços administrativos na Bicen da UEPG. In: _____. **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias.** Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 157-182.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra*: subtítulo. Edição. Local de publicação : Editora; ano. Número do capítulo, Título do capítulo, paginação do capítulo. ISBN.

RAMOS, MEM. *Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias.* Ponta Grossa : UEPG, 1999. Cap.2: Serviços administrativos na Bicen da UEPG. ISBN 85-8694-102-6.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) da parte referenciada Prenome(s) (iniciais). Título da parte referenciada. In: Sobrenome(s) do(s) Autor(es) da publicação (ou editor, etc.) Prenome(s) (iniciais). Título da publicação. Edição. Local (cidade): Editora; ano. Paginação do capítulo.

Ramos MEM. Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias. Ponta Grossa: UEPG; 1999. p.157-82.

6.1.2.3 Verbete

➤ **ABNT**

Verbete (primeira palavra em maiúscula). In: Fonte de onde retirou-se a definição do termo. Local de publicação (cidade): Editora, ano. Página.

HYPERTENSION. In: STEDMAN dicionário médico. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1979. p. 655.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da obra*. Edição. Local de publicação : Editora, data. Verbete, paginação.

STEDMAN, TL. *Stedman dicionário médico*. 23ª ed. Traduzido por Sérgio Augusto Teixeira. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1979. Hypertension, p. 655.

➤ **Vancouver**

Verbete (primeira letra em maiúscula). In: Fonte de onde retirou-se a definição do termo. Local de publicação (cidade): Editora; ano. Página.

Hypertension. In: Stedman dicionário médico. 23a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1979. p.655.

6.2 PUBLICAÇÃO SERIADA

Inclui periódicos, jornais, publicações anuais (relatórios, anuários etc), revistas, atas, comunicações de sociedades, séries monográficas, quando tratadas como publicação periódica.

6.2.1 Editorial

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do artigo. **Título do periódico**, local, v. , n. , p. , mês, ano.

COSTA, S. Os sertões: cem anos. Editorial. **Revista USP**, n. 54, p. 5, jul./ago. 2002.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do artigo: subtítulo. *Título do periódico*(abreviado ou por extenso), mês (por extenso) ano, volume, número, paginação. Editorial.

Costa, S. Os sertões: cem anos. Editorial. Revista USP, julho/agosto 2002, no. 54, p. 5. Editorial.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título [editorial]. Título do periódico ano;volume(número):páginas.

Costa S. Os sertões: cem anos [editorial]. Revista USP 2002; (54):5.

6.2.2 Publicação seriada considerada no todo

➤ **ABNT**

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editora, ano inicial e de encerramento da publicação. Periodicidade. ISSN.

NATURE. London, GB: Macmillan Magazines, 1869- . Semanal. ISSN 0028-0836.

➤ **ISO**

Título da publicação, data da publicação. Local : Editora. ISSN

Nature, 1869-. London : Macmillan Magazines. ISSN 0028-0836.

➤ **Vancouver**

Título da publicação. Local: Editora, ano de início e término da publicação.

Nature. London: Macmillan Magazines; 1869- .

6.2.3 Artigo e/ou matéria de periódico

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do artigo: subtítulo. **Título da publicação**, Local de publicação (Cidade), volume, fascículo, paginação inicial e final do artigo, período e data de publicação.

RIVITTI, E. A. Departamento de Dermatologia: histórico, seus professores e suas contribuições científicas. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 81, p. 7-13, nov. 2002. Número especial.

➤ ISO

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do artigo: subtítulo. *Título do periódico*(abreviado ou por extenso), mês (por extenso) ano, volume, número, paginação.

RIVITTI, E.A. Departamento de Dermatologia: histórico, seus professores e suas contribuições científicas. *Revista de Medicina (São Paulo)*, 2002, vol. 81, p. 7-13. Número especial.

➤ Vancouver

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Título da publicação (Local de publicação) data;volume(fascículo):paginação inicial e final do artigo.

Rivitti EA. Departamento de Dermatologia: histórico, seus professores e suas contribuições científicas. *Rev Med (São Paulo)* 2002;81(n.esp.):7-13.

6.2.4 Artigo de jornal

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título da matéria: subtítulo. **Título do Jornal**, Local de publicação (Cidade), data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação inicial e final do artigo ou matéria.

HOFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP . [Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz]. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 15 out. 1993. Cidades, Caderno 7, p. 15.

➤ ISO

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título da matéria: subtítulo. *Título do jornal* (abreviado ou por extenso), dia mês (por extenso) ano. Paginação. Notas.

HIFLING, E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP. *O Estado de São Paulo*, 15 outubro 1993. p. 15. Cidades, Caderno 7.

➤ Vancouver

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da matéria: subtítulo. Título do jornal por extenso, Local de publicação, data (ano mês dia). Número ou título do caderno, seção, suplemento, etc., página(s) do artigo referenciado número de ordem da coluna(s).

Hofling E. Livro descreve os 134 tipos de aves do campus da USP [Depoimento a Luiz Roberto de Souza Queiroz]. *O Estado de S Paulo*, São Paulo 1993 out. 15; Cidades, Caderno 7:15.

Nota: Para as normas ABNT e Vancouver, caso não haja seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

6.3 EVENTO

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação de: atas, anais, proceedings, entre outras.

6.3.1 Evento considerado no todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final com denominação

➤ ABNT

NOME DO EVENTO, numeração em arábico se houver, ano, local de realização do evento. **Título do documento...** (Anais, Atas, Resumos). Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 8., 2000, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: USP, 2000. 1 CD-ROM.

➤ **ISO**

NOME DO EVENTO, numeração em arábico se houver, ano, local de realização do evento. Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada. Notas.

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo [CD-ROM], no. 8, São Paulo. São Paulo: USP, 2000. Resumos.

➤ **Vancouver**

Título do evento: ano data da realização; cidade. Local de publicação: Editora; ano de publicação.

Simpósio Internacional de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo:2000; São Paulo. São Paulo: USP; 2000. CD-ROM.

6.3.2 Trabalho apresentado em evento

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do trabalho apresentado. In: TÍTULO DO EVENTO, numeração do evento em arábico (se houver)., ano, local de realização. **Título do documento...** (Anais, Atas, Resumos) Local de publicação: Editora, data de publicação. Página inicial e final da parte referenciada.

BRANDÃO, C. R. F. Sociologia no contexto da história da ciência. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA, 16., 1988, Campinas. **Anais...** Campinas: Associação Brasileira de Antropologia, 1988. p. 22.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais). Título do trabalho. In *Título do evento*, mês (por extenso) dia do evento, ano. Local de publicação : Editora, ano. Paginação. Notas

BRANDÃO, CRF. Sociologia no contexto da história da ciência. In Anais da reunião anual da associação brasileira de antropologia, mês e dia do evento, 1988. Campinas : Associação Brasileira de Antropologia, 1988. p. 22. Resumo.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) Autore(s) Prenome(s) (iniciais). Título do trabalho. In: Título do evento; data e local de realização. Local de publicação: Editora; ano de publicação. Paginação do trabalho.

Brandão CRF. Sociologia no contexto da história da ciência. In: Reunião Anual da Associação Brasileira de Antropologia; Campinas, 1988. Campinas: Associação Brasileira de Antropologia, 1988. p.22.

6.3.3 Trabalho de evento publicado em periódico

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. **Título do Periódico**, local, v., n., paginação, ano. Suplemento. Notas.

MINGRONI-NETTO, R. C. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. **Brazilian Journal of Genetics**, v. 19, n. 3., p. 144, 1996. Supplement. Program and abstract 42nd. National Congress of Genetics, 1996 apresentado em Caxambu.

➤ ISO

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título do trabalho. *Título do periódico (abreviado ou por extenso)*, mês (por extenso) e ano, volume, número. Paginação. Notas.

MINGRONI-NETTO, RC. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. *Brazilian Journal of Genetics*, 1996, vol. 19, no. 3, p. 144. Suplemento. Program and abstract 42nd. National Congress of Genetics, 1996 apresentado em Caxambu.

➤ Vancouver

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título do trabalho. Título do periódico (abreviado) ano; volume(número):paginação. [Nome do Congresso; ano data mês; cidade].

Mingroni-Netto RC. Origin of fmr-1 mutation: study of closely linked microsatellite loci in fragile x syndrome. *Braz J Genet* 1996;19(3 Suppl.):144. [Presented at 42nd National Congress of Genetics; 1996. Sep 4-7; Caxambu. Program and abstract].

6.4 PATENTE

➤ ABNT

NOME DA ENTIDADE RESPONSÁVEL E/OU AUTOR. **Título**. Número da patente, datas (do período de registro).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola Politécnica. Waldir Pó. **Conversor eletrônico de lâmpadas**. BR n. PI 6500856, 19 maio 1985.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título da invenção*. Responsabilidade secundária. Notas (após, tipo de documento, número e data).

PÓ, W. *Conversor eletrônico de lâmpadas*. Brasil. Patente industrial, no.6500856. 19-05-1985.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da invenção. Número da patente. ano mês dia.

Pó W. *Conversor eletrônico de lâmpadas*. Brasil. Patente industrial n. 6500856. 1985 maio 19.

6.5 DOCUMENTO JURÍDICO

Inclui legislação, jurisprudência e doutrina.

6.5.1 Leis e Decretos

➤ **ABNT**

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número da Lei e data (dia, mês, ano). Ementa. **Publicação**, Local de publicação, data dia, mês, ano). Seção, página.

BRASIL. Lei nº 7.000, de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 jan. 1991. Seção 1, p. 51.

➤ **ISO**

Responsabilidade primária (país, município, etc.). Número da lei ou decreto, Lei ou decreto. Tipo de publicação. Notas.

Brasil. Lei n. 7000 de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. *Diário Oficial da União*, Brasília, 21 de jan. 1991. Seção 1, p. 51.

➤ **Vancouver**

Responsabilidade primária (país, município, etc.). Número da lei ou decreto, Lei ou decreto. Tipo de publicação, Local Ano mês dia; Notas.

Brasil. Lei n. 7000 de 20 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a proibição da pesca. Diário Oficial da União, Brasília 1991 jan 21; Sec.1:51.

6.5.2 Constituição federal

➤ **ABNT**

PAÍS. ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). **Título**. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

➤ **ISO**

País. *Título*. Local: Editora, ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado, 1988. Constituição do Brasil – 1988.

➤ **Vancouver**

Brasil. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

Obs.: A normalização proposta pelo Grupo de Vancouver não se aplica à realidade brasileira. Recomenda-se usar as normas da ABNT.

6.5.3 Emenda constitucional

➤ **ABNT**

PAÍS. Constituição (ano). Emenda constitucional n., data. Título (natureza da decisão ou ementa). **Título da Publicação**, v., p., mês e ano.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex:** legislação federal e marginalia, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

➤ **ISO**

País. Constituição, ano. Emenda constitucional n., data. Título (natureza da decisão ou ementa). *Título da Publicação*, mês (por extenso) ano, volume, número, paginação.

Brasil. Constituição, 1988. Emenda constitucional no. 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex:* legislação federal e marginalia, outubro-dezembro 1995, vol. 59, p. 1966.

➤ **Vancouver**

País. Título. Local: Editora; ano.

Brasil. Constituição 1988. Emenda constitucional n. 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex:* legislação federal e marginalia 1995 out-dez;59:1966.

6.5.4 Medida provisória

➤ **ABNT**

PAÍS. Medida provisória n., data. A decisão da Medida. **Publicação**, local, data (dia, mês e ano). Seção, p.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

➤ **ISO**

País. Medida provisória n., data. A decisão da Medida. *Publicação*, dia mês (por extenso) e ano. Notas.

Brasil. Medida provisória no. 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dezembro 1997. Seção 1, p. 29514.

➤ **Vancouver**

País. Medida provisória n., data. A decisão da Medida. Publicação, local data (dia, mês e ano); Seção.

Brasil. Medida provisória n. 1.569-9, de 11 dezembro 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF) 1997 dez 14;Sec.1:29514.

6.5.5 Portarias, deliberações e resoluções

➤ **ABNT**

AUTORIA. (Entidade Coletiva). Ementa. Tipo de documento, número e data (dia, mês, ano). **Título da Publicação**, Local, v., p., mês e ano.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria nº 12, 21 de março de 1996. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, p. 742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996.

➤ **ISO**

Autoria. (Entidade Coletiva). Ementa. Tipo de documento, número, dia mês (por extenso) ano. *Título da Publicação*, mês (por extenso) ano, volume, número, paginação.

Brasil. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria no. 12, 21 março 1996. *Lex*: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, março-abril 1996, p. 742-743.

➤ **Vancouver**

Autoria. (Entidade Coletiva). Ementa. Tipo de documento, número e data (dia, mês, ano). Título da Publicação Local data; volume: página.

Brasil. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n.12, 21 março 1996. *Lex*: coletânea de legislação e jurisprudência 1996 mar-abr:742-3.

6.5.6 Consolidação de leis

➤ ABNT

PAÍS. Título (dados), número, data . **Título da Publicação:** subtítulo. Edição, Local, v., p., ano.

BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex:** coletânea de legislação. Edição Federal, São Paulo, v. 7, 1943.

➤ ISO

País. Título (dados), número, data . *Título da Publicação*, mês (por extenso) ano, volume, número, paginação.

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei n. 5452, 1 maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex – Coletânea de Legislação:* edição federal, 1943, vol. 7.

➤ Vancouver

País. Título (dados), número, data. Título da Publicação: subtítulo (Local) data; mês;volume:páginas.

Brasil. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei. Decreto-lei nº 5452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. *Lex:* coletânea de legislação. Edição Federal (São Paulo) 1943;7.

6.5.7 Jurisprudência

Súmulas, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais

➤ ABNT

Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver) relator, local, data e dados da publicação.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In:_____. **Súmulas.** São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16

➤ **ISO**

Jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver) relator, local, data. Dados da publicação.

Brasil. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In *Súmulas*. São Paulo : Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

➤ **Vancouver**

País. Jurisdição e órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver) relator. Local: Editora; ano. Páginas.

Brasil. Supremo Tribunal Federal. Súmula n.14. In: *Súmulas*. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil; 1994. p.16.

6.6 IMAGEM EM MOVIMENTO

Inclui filme cinematográfico, gravação de vídeo e som (videocassete, DVD etc).

➤ **ABNT**

Título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

➤ **ISO**

Título (primeira palavra em maiúsculo). Responsabilidade secundária (diretor, produtor). Local : Produtora, data da produção. Notas.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo : CERAVI, 1983.

CENTRAL do Brasil. Direção de Walter Salles Júnior. Produção de Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro de Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Local de produção desconhecido : Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. 1 filme (106min), sonoro, colorido, 35 mm.

➤ Vancouver

Título [tipo de suporte]. diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidade física

Os perigos do uso de tóxicos [filme]. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI; 1983.

Central do Brasil [filme]. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre, Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro, Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro, Marília Pera, Vinicius de Oliveira, Sônia Lira, Othon Bastos, Matheus Nachtergaele e outros. [S.l.]: Le Studio Canal, Riofilme, MACT Productions; 1998. 1 filme (106min), son., color., 35 mm.

6.7 DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz etc.

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título** (Quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação sem título, entre colchetes). Data. Especificação do suporte. Notas complementares.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

PERIONDONTIA. Fotografia de A. W. Saluum. São Paulo: Medlee, 1993. 72 diapositivos, color.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas.** 1977. 1 gravura., serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

MATTOS, M. D. **Paisagem–Quatro Barras.** 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio:** n. 1930-33, 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

➤ ISO

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). Título. Data. Características físicas (especificação de suporte, cor, dimensões). Notas complementares.

KOBAYASHI, K. *Doença de xavantes.* 1980. 1 fotografia colorida., 16 cm x 56 cm.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo : CERAV, 1985. 22 transparências coloridas, 25 cm x 20 cm.

PERIONDONTIA. *Fotografia de A.W. Saluum.* São Paulo : Medlee, 1993. 72 diapositivos coloridos.

SAMÚ, R. *Vitória, 18:35 horas.* 1977. 1 gravura em serigrafia colorida, 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

MATTOS, MD. *Paisagem–Quatro Barras.* 1987. Original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

LEVI, R. *Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio,* no. 1930-33, 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

➤ Vancouver

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título. Data. Características físicas (especificação de suporte, cor, dimensões). Notas complementares.

Kobrashi K. *Doença de Xavantes.* 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

O que acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAV; 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

Periondontia. *Fotografia de AW Saluum.* São Paulo: Medlee; 1993. 72 diapositivos, color.

Samú R. Vitória, 18:35 horas. 1977. 1 gravura., serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

Mattos MD. Paisagem-quatro barras. 1987. Original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

Levi R. Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n.1930-33, 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

6.8 DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

Inclui mapa, atlas, globo, fotografia aérea, imagem de satélite etc.

➤ **ABNT**

AUTORIA. Título: subtítulo. Local: Editora, ano, designação específica e escala.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1: 600.000.

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã**: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

➤ **ISO**

Autoria. *Título*: subtítulo. Local : Editora, ano. Notas.

Brasil e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo : Michalany, 1981. 1 mapa colorido, 79 cm x 95 cm. Escala 1: 600.000.

Atlas Mirador Internacional. Rio de Janeiro : Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981.

Instituto Geográfico e Cartográfico (São Paulo, SP). *Projeto Lins Tupã*: foto aérea. São Paulo, 1986. Escala 1:35.000. 1 fotografia aérea x 28, n. 15.

➤ **Vancouver**

Área ou região. Título. [Tipo de mapa] Local (cidade): Editora; ano de publicação.

Brasil e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany; 1981. 1 mapa, color, 79 cm x 95 cm. Escala 1: 600.000.

Atlas Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil; 1981.

Instituto Geográfico e Cartográfico (São Paulo, SP). Projeto Lins Tupã: foto aérea. São Paulo; 1986. Escala 1:35.000. 1 fotografia aérea x 28, n.15.

6.9 DOCUMENTO SONORO

Inclui disco, CD, fita cassete, fita magnética etc.

6.9.1 Documento sonoro considerado no todo

➤ ABNT

COMPOSITOR(ES) OU INTÉRPRETE(S). **Título**. Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte.

SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min.). Remasterizado em digital.

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min.), 3 ¾ pps. estéreo.

➤ ISO

COMPOSITOR(ES) OU INTÉRPRETE(S). *Título*: subtítulo. Local : Gravadora, ano. Notas.

SIMONE. *Face a face*. s.l. : Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. 40 min.

FAGNER, R. *Revelação*. Rio de Janeiro : CBS, 1988. 1 fita cassete. 60 min. 3 ¾ pps, estéreo.

➤ Vancouver

Compositor(es) ou Intérprete(s). **Título**: subtítulo. Local: Gravadora; ano. Especificação do suporte.

Simone. *Face a face*. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil; p1977. 1 CD (ca. 40 min).

Fagner R. *Revelação* [fita cassete]. Rio de Janeiro: CBS; 1988. 60 min, 3 ¾ pps, estéreo.

6.9.2 Documento sonoro considerado em parte

➤ ABNT

COMPOSITOR(ES), INTÉRPRETE(S) da parte (ou faixa de gravação). **Título.** In: COMPOSITOR(ES) OU INTÉRPRETE(S). **Título.** Local: Gravadora, ano. Especificação do suporte.

COSTA. S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face.** [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.

➤ ISO

COMPOSITOR(ES). *Título:* subtítulo. Interpreté da faixa. In *Título:* subtítulo. Local : Gravadora, ano. Notas.

COSTA, S e SILVA, A. Jura secreta. Simone. In *Simone: face a face.* EMI Odeon, p1977. CD. Faixa 7.

➤ Vancouver

Compositor(es). *Título:* subtítulo. Interpreté da faixa. In: *Título:* subtítulo. Local: Gravadora, ano. Notas.

Costa S, Silva A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: Simone. Face a face. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil; p1977. 1 CD. Faixa 7.

6.10 PARTITURA

Inclui partitura impressa.

➤ ABNT

SOBRENOM(ES) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título:** subtítulo. Local: Editora, ano. 1 partitura (20 p.). Instrumento a que se destina.

VILLA-LOBOS, H. **Coleções de quartetos modernos:** cordas. Rio de Janeiro: [s.n.], 1916. 1 partitura (23 p.). Violoncelo.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título:* subtítulo. Local : Editora, ano. Notas.

VILLA-LOBOS, H. *Coleções de quartetos modernos: cordas*. Rio de Janeiro : s.n., 1916. 1 partitura (23 p.). Violoncelo.

➤ **Vancouver**

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título: subtítulo. Local: Editora; ano. Notas.

Villa-Lobos H. *Coleções de quartetos modernos: cordas*. Rio de Janeiro: s.n.; 1916. 1 partitura. Violoncelo. 23p.

6.11 DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

Inclui esculturas, maquetes, objetos de museu, animais empalhados, jogos, modelos, protótipos etc.

➤ **ABNT**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES) Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título** (Quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes). Ano. Especificação do objeto.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões *ad lib*. Original destruído. Cópia por Rihard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção Arturo Schwarz. Título de: Sculpture for travelling

BULE de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias, 18—]. 1 bule.

➤ **ISO**

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). *Título:* subtítulo. Local, data (século etc). Notas.

DUCHAMP, M. *Escultura para viajar*. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões *ad lib*. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

BULE de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. Marca Companhia das Índias China, séc. XIX. 17 cm de alt.

➤ Vancouver

Sobrenome(s) do(s) Autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título: subtítulo, ou uma denominação ou descrever o objeto. Ano. Número e especificação do objeto, descrição física do objeto, com características físicas. Cópia de. Coleção de. Título original.

Duchamp M. Escultura para viajar. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel, dimensões *ad lib*. Cópia por Rihard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção Arturo Schwarz. Título original: Sculpture for travelling.

Bule de porcelana: família Rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias; 18--]. 17 cm de alt.

6.12 DOCUMENTO DISPONÍVEL EM MEIO ELETRÔNICO

Manifestação de documento codificado para manipulação (edição, leitura) por computador, com acesso:

- acesso direto: leitura efetuada por equipamentos periféricos ligados ao computador (disquete, arquivos em disco rígido, CD-ROM, ed. Laser, DVD);
- acesso remoto: redes locais ou externas (banco/bases de dados, catálogos ou livro, *websites*, serviços *on-line* tais como: listas de discussão, mensagens eletrônicas, arquivos etc) (WEITZ, 2002)

6.12.1 Acesso a banco, base de dados e lista de discussão

➤ ABNT

SOBRENOME(S) DO(S) AUTOR(ES), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título serviço ou produto**, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas online, incluir o endereço eletrônico, apresentado entre sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:.

Nota: para arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo. Ex.: 2 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

ÁCAROS no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): banco de dados preparado por Carlos H.W. Flechtmann. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**: no ar desde 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

DEDALUS. Disponível em: <<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START>>

➤ ISO

TÍTULO [tipo de mídia]. Local de publicação (cidade) : Editor, data [data da citação].
Notas. Acesso.

ÁCAROS no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): base de dados tropical [on-line]. 1985. [1998-11-28]. Available from Internet: <<http://www.bdt.org/bdt/acarosp>>.

BIONLINE Discussion List [on-line] [1998-11-25]. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Available from: <lisserv@bdt.org.br>.

DEDALUS. Available from: <<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START>>.

➤ Vancouver

Título: subtítulo. Dados do Serviço ou produto. Indicações de responsabilidade. Disponível em: URL:<endereço eletrônico>. [data de acesso (ano mês dia)].

Ácaros no Estado de São Paulo (*Enseius concordis*): banco de dados preparado por Carlos H.W. Flechtmann. In: Fundação Tropical de Pesquisas E Tecnologia "André Tosello". Base de dados tropical: no ar desde 1985. Disponível em: URL: <http://www.bdt.org/bdt/acarosp>. [1998 nov 28].

Discussion list. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: URL: lisserv@bdt.org.br. [1998 nov 28].

DEDALUS. Disponível em: URL:<<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/por/USP/USP/DEDALUS/START>>

6.12.2 Acesso a website comercial e institucional

➤ ABNT

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997. Produced by J. Drummond. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.

➤ ISO

BOOK ANNOUNCEMENT 13 MAY 1997 [on-line]. [1998-11-25]. Available from: <<http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>>.

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba [on-line]. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. [1998-11-27]. Available from: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>.

➤ Vancouver

Galeria virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo; 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: URL: <http://www.virtualvale.com.br/galeria>. [1998 nov 27].

Book announcement 13 May 1997. Produced by J Drummond. Disponível em: URL: <http://www.bdt.org.br/bioline/DBSearch?BIOLINE-L+READC+57>. [1998 nov 25].

6.12.3 Acesso a arquivos em disquetes

➤ ABNT

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

➤ ISO

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. *Normas.doc*: normas para apresentação de trabalhos [disquete]. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

➤ **Vancouver**

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. Normas.doc. normas para apresentação de trabalhos. Curitiba; 7 mar. 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.

6.12.4 Acesso a CD-ROM

➤ **ABNT**

MICROSOFT Project for Windows 95: project planning software. Version 4.1. [S.I]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM. Windows 3.1.

➤ **ISO**

MICROSOFT Project for Windows 95: project planning software. Version 4.1 [CD-ROM]. S.I : Microsoft Corporation, 1995.

ALLIE'S play house [CD-ROM]. Palo Alto, CA. : MPC/ Opcode Interactive, 1993. Windows 3.1.

➤ **Vancouver**

Microsoft project for Windows 95, version 4.1: project planning software [CD-ROM]. [S.I]: Microsoft Corporation; 1995. Conjunto de programas.

Allie's play house [CD-ROM]. Palo Alto, CA: MPC/ Opcode Interactive; 1983. Windows 3.1.

6.12.5 Acesso a mensagem eletrônica (e-mail)

➤ **ABNT**

SILVA, P. **Publicação eletrônica** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <santosg@uol.com.br > em 03 jan. 2003.

➤ **ISO**

SILVA, P. *Publicação eletrônica* [on-line]. [2003-01-03]. Available from: <santosg@uol.com.br>. Comunicação pessoal.

➤ **Vancouver**

Silva P. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por santos@uol.com.br [2000 jan 26].

6.12.6 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências para documento iconográfico em meio eletrônico devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, acesso *on line* etc).

➤ **ABNT**

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

➤ **ISO**

VASO.TIFF. 1999. Altura : 1080 pixels. Largura : 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Available from: <c:\Carol\VASO.TIFF>.

➤ **Vancouver**

Vaso.Tiff. Altura: 1080 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: c:\Carol\VASO.TIFF. 1999. [1999 out 28].

6.12.7 Documento cartográfico em meio eletrônico

6.12.7.1 Imagem de satélite

➤ **ABNT**

ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318.GIF**. Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite. 557Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3^{1/2} pol.

➤ **ISO**

Estados Unidos. National Oceanic and Atmospheric Administration. 1999071318.GIF. Itajaí : UNIVALE, 1999.

➤ **Vancouver**

Estados Unidos. National Oceanic and Atmospheric Administration. 1999071318.GIF. Itajaí: UNIVALE; 1999. 1 imagem de satélite. 557Kb. GOES-08: SE. 13 Jul 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3^{1/2} pol.

7 NOTAS GERAIS

A edição somente é indicada a partir da segunda, com abreviatura dos numerais ordinais, na forma adotada no documento.

Exemplos:

2. ed.

2nd ed.

3rd

3ème

Quando o local e o editor não puderem ser identificados, utilizar as expressões latinas, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

Quando a editora não é identificada, deve-se indicar a expressão latina “sine nomine”, abreviada, entre colchetes [s.n.].

Se nenhuma data puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes.

Exemplos:

data certa

não indicada [1980]

década certa [198-]

década provável [198-?]

data provável [1980?]

data aproximada [ca. 1980]

um ano ou outro [1979 ou 1980]

Nome do local é a cidade de publicação e no caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado.

Exemplos:

Viçosa, AL.

Viçosa, MG.

REFERÊNCIAS*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

SOARES, S.B.C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso “as bases de dados *on-line*, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

WEITZ, J. Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines. Disponível em: <<http://www.oclc.org/connexion/documentation/type.htm>>. Acesso em: 04 de novembro de 2002.

* De acordo com:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ANEXOS

ANEXO A - Capa

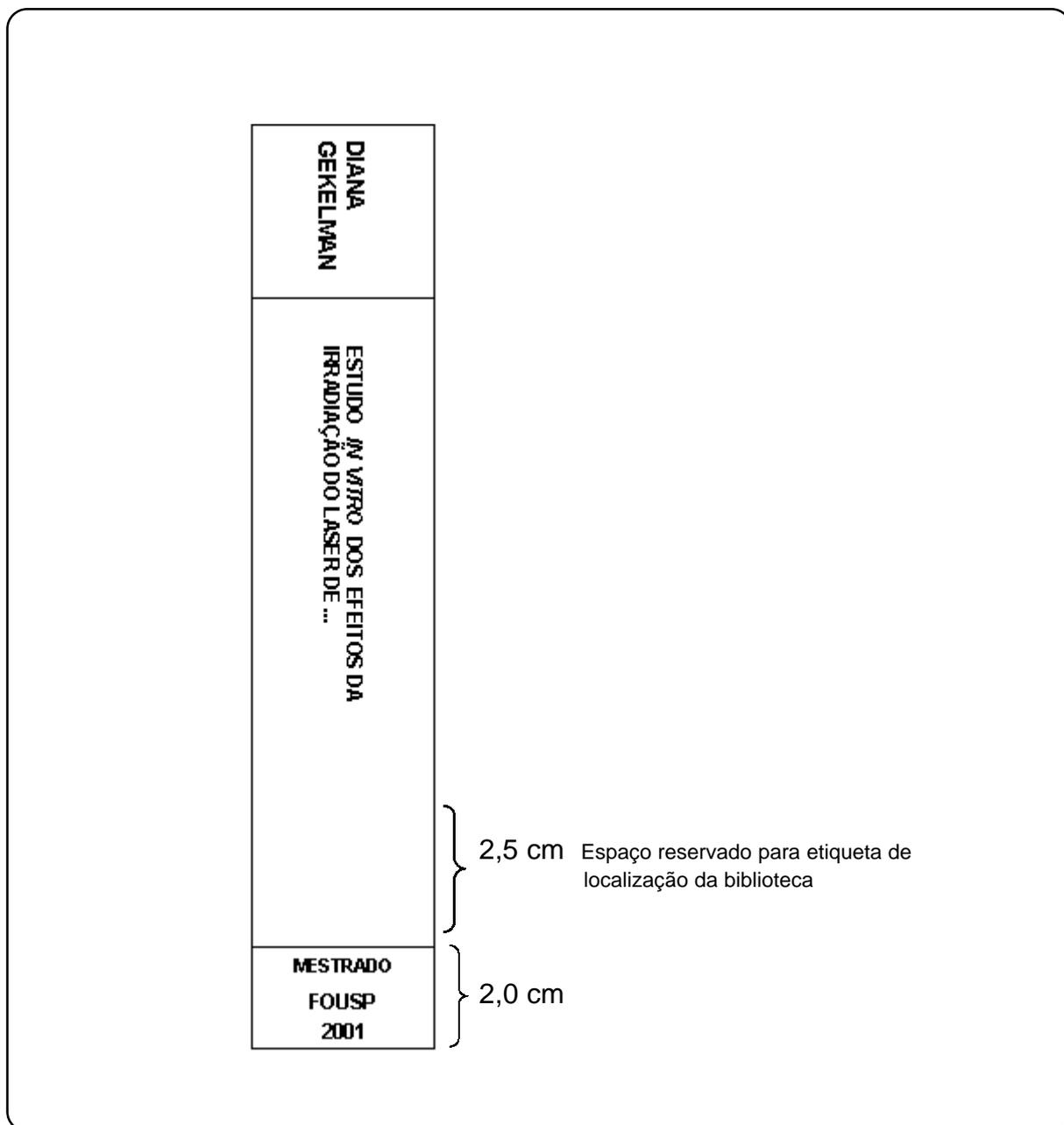
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

PAULO CÉSAR BOGGIANI

**Análise estratigráfica da Bacia Corumbá (neoproterozóico)
– Mato Grosso do Sul**

v. 1

São Paulo
1997

ANEXO B - Lombada

ANEXO C - Folha de rosto

PAULO CÉSAR BOGGIANI

**Análise estratigráfica da Bacia Corumbá (neoproterozóico)
– Mato Grosso do Sul**

Tese apresentada ao Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Geologia.

Área de Concentração: Geologia Sedimentar
Orientador: Prof. Dr. Armando Márcio Coimbra

v.1

São Paulo
1997

ANEXO D – Ficha catalográfica

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo-na-Publicação
Serviço de Documentação Odontológica
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Fonoff, Ricardo De Nardi

Reparação tecidual da mucosa bucal de ratos submetidos a frenectomia labial com luz laser CO₂, seguida ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-Al: estudo aos microscópicos de luz e eletrônico de varredura./ Ricardo De Nardi Fonoff ; orientador Ii-Sei Watanabe. — São Paulo, 2002.

142 f. : fig.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Área de Concentração: Odontopediatria) — Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

1. Frenect Laser de CO₂ – Efeitos. 2. Frenectomia – Mucosa bucal de ratos – Reparação tecidual. 3. Odontopediatria.

CDD617.605

ANEXO E - Errata

FONOFF, R. D. N. **Reparação tecidual da mucosa de ratos submetidos à frenectomia labial com luz laser CO2, seguido ou não da aplicação de luz laser de As-Ga-A1: estudo aos microscópios de luz e eletrônica de varredura.** 2002. 127 f. Tese (Doutorado em Odontopediatria) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	estrágico	Estratégico
35	10	as referências obedece	as referências obedecem

ANEXO F – Folha de aprovação**FOLHA DE APROVAÇÃO**

Marco Aurélio dos Santos
Anatomia dos eqüinos

Tese apresentada à Faculdade de
Medicina Veterinária e Zootecnia da
Universidade de São Paulo para obten-
ção do título de Doutor.
Área de Concentração: Anatomia

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

ANEXO G - Dedicatória

DEDICATÓRIA

A _____, minha esposa, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo do período de elaboração deste trabalho.

ANEXO H - Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. _____, que, nos anos de convivência, muito me ensinou, contribuindo para meu crescimento científico e intelectual.

Ao Prof. Dr. _____, pela atenção e apoio durante o processo de definição e orientação.

À Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, pela oportunidade de realização do curso de mestrado.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo pela concessão da bolsa de mestrado e pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Ao Instituto Agrônomo de Campinas, por colocar a disposição a área experimental e o laboratório.

ANEXO I - Epígrafe

“Se um homem tem um talento e não tem capacidade de usá-lo, ele fracassou. Se ele tem um talento e usa somente a metade deste, ele fracassou parcialmente. Se ele tem um talento e de certa forma aprende a usá-lo em sua totalidade, ele triunfou gloriosamente e obteve uma satisfação e um triunfo que poucos homens conhecerão”.

Thomas Wolfe

ANEXO J - Resumo

RESUMO

DAMIÃO, A. O. M. C. **Hipomotilidade da vesícula biliar em pacientes colectomizados por retocolite ulcerativa inespecífica.** 1995. 99 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

Pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica, quando submetidos à colectomia apresentam aumento na frequência de cálculos vesiculares de colesterol. A hipomotilidade da vesícula biliar tem sido apontada como um importante fator na formação dos cálculos vesiculares de colesterol, ao lado da supersaturação biliar de colesterol e da nucleação dos cristais de colesterol (fatores nucleantes e antinucleantes). A estase vesicular aumenta o tempo de reabsorção de água pela mucosa da vesícula biliar com conseqüente superconcentração dos solutos, além de gerar o tempo necessário para a nucleação do colesterol, retenção e fusão dos cristais e, finalmente, formação dos cálculos. Embora a composição biliar já tenha sido estudada em pacientes colectomizados, não há informações sobre o comportamento da motilidade da vesícula biliar em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com e sem colectomia. No presente trabalho, o esvaziamento vesicular foi estudado através do método ultrasonográfico e após ingestão de dieta líquida gordurosa em indivíduos controles (n = 40), pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem (n = 30) e com colectomia (n = 20). Como o esvaziamento gástrico pode interferir no vesicular, o tempo de esvaziamento gástrico, medido por método ultra-sonográfico, foi calculado nos três grupos. O esvaziamento vesicular foi significativamente diminuído nos pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com colectomia e após estímulo alimentar; esta alteração não foi conseqüência de esvaziamento gástrico retardado pois o tempo de esvaziamento gástrico foi semelhante nos três grupos. Ademais, a redução da motilidade vesicular nos pacientes colectomizados relacionou-se com a colectomia propriamente dita, uma vez que indivíduos controles e pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem colectomia apresentaram esvaziamentos vesiculares semelhantes. Além disso, os resultados desta investigação reforçam a relevância do papel da motilidade vesicular na colelitíase e sua participação, juntamente com a diminuição do "pool" de ácidos biliares, na patogênese da calculose vesicular de colesterol em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica submetidos à colectomia.

Palavras-chave: Colite ulcerativa. Colectomia.

ANEXO L - Abstract

ABSTRACT

DAMIÃO, A.O. M. C. **Gallbladder hypomotility in colectomized ulcerative colitis patients.** 1995. 99 f. Thesis (Doctoral) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

Patients with ulcerative colitis, who have their colon removed, are at increased risk of developing cholesterol gallstones. Gallbladder hypomotility has been quoted as being an important factor for cholesterol gallstone formation, together with biliary supersaturation of cholesterol and nucleation of cholesterol crystals (nucleating and antinucleating factors). Gallbladder stasis increases the time for water reabsorption by the gallbladder mucosa with ensuing solute superconcentration; moreover, gallbladder stasis renders enough time for cholesterol nucleation, crystal retention and fusion, and finally, stone formation. Although bile composition, in these patients, has already been studied, there is no information concerning the nature of gallbladder motility in patients with ulcerative colitis with or without colectomy. In the present work, gallbladder emptying was studied by means of ultrasound examination, and after ingestion of a standard liquid fatty meal in controls (n = 40), ulcerative colitis patients without colectomy (n = 30) and with colectomy (n = 20). Also, in order to rule out the influence of gastric emptying on gallbladder motility, the gastric emptying time was calculated, in the three groups, using the ultrasound method. Gallbladder emptying was significantly impaired in patients with ulcerative colitis with colectomy after a fatty-meal stimulus, and this abnormality was not a consequence of delayed gastric emptying, since gastric emptying time was similar in the three groups. Furthermore, impaired gallbladder motility in ulcerative colitis patients with colectomy was related to the colectomy itself, since controls and ulcerative colitis patients without colectomy disclosed similar results pertaining to gallbladder emptying. In addition to that, our data point out the importance of gallbladder motility in cholelithiasis and its role, together with the diminished bile acid pool, in the pathogenesis of cholesterol gallstones in patients with ulcerative colitis who were subjected to colectomy.

Keywords: Colitis, ulcerative. Colectomy.

ANEXO M – Lista de ilustrações**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Mapa 1 – Solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	27
Mapa 2 – Características das imagens orbitais.....	39
Mapa 3 – Uso de solos da Região Sul do Estado do Paraná.....	47
Mapa 4 – Localização geográfica da área de estudo fitossociológico.....	52
Mapa 5 – Distribuição espacial das unidades litoestratigráficas ocorrentes.....	68
Mapa 6 – Divisão geomorfológica do Estado de São Paulo.....	75

ANEXO N – Lista de tabelas**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1- Esquema da Análise de Variância (ANOVA) para avaliação dos efeitos dos tratamentos térmicos, da região e da estação do ano.....	24
Tabela 2 - Dados climatológicos da Região do Grande Recife, no ano de 1990.....	27
Tabela 3 - Dados climatológicos da Região do Agreste, no ano de 1990.....	27
Tabela 4 - Variação do teor de gordura com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção.....	28
Tabela 5 - Variação do extrato seco total (EST) com o tamento térmico, estações do ano e regiões de produção.....	35
Tabela 6 - Variação dos teores de extrato seco total desengordurado (ESD) com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção.....	38
Tabela 7 - Variação da acidez com o tratamento térmico, estações do ano e regiões de produção.....	40
Tabela 8 - Variação da densidade com os tratamentos térmicos, estações do ano e regiões de produção.....	45

ANEXO O – Lista de abreviaturas e siglas**LISTA DE SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ASM	American Society of Microbiology
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
CDC	Center for Disease Control
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ISO	International Standardization Organization
OMS	Organização Mundial da Saúde
OPAS	Organização Panamericana da Saúde
USP	Universidade de São Paulo

ANEXO P – Lista de símbolos**LISTA DE SÍMBOLOS**

°C	graus Celsius
K	graus Kelvin
a*	coordenada a*
C*	croma
H*	ângulo hue
L*	luminosidade

ANEXO Q - Sumário**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO	9
2 REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DA IMUNOFLUORESCÊNCIA	39
2.2 IMUNOFLUORESCÊNCIA DIRETA NOS PÊNFIGOS	40
3 CASUÍSTICA E MÉTODOS	53
3.1 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	54
4 RESULTADOS	62
5 DISCUSSÃO	72
6 CONCLUSÕES	79
REFERÊNCIAS	82
ANEXOS	85

ANEXO R - Referências (sistema autor-data)

REFERÊNCIAS*

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

SOARES, S.B.C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso “as bases de dados *on-line*, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.

WEITZ, J. Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines. Disponível em: <<http://www.oclc.org/connexyon/documentation/type.htm>>. Acesso em: 04 de novembro de 2002.

* De acordo com:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ANEXO R - Referências (sistema numérico)**REFERÊNCIAS***

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
4. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NB-6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
5. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos: procedimentos. Rio de Janeiro, 1990.
6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.
7. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.
8. SOARES, S.B.C. (Org.). **STRAUD 2002**: tutoriais de acesso “as bases de dados *on-line*, referências e outros recursos informacionais. São Paulo: UNESP, Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2002. 1 CD-ROM.
9. WEITZ, J. Cataloging electronic resources: OCLC-MARC coding guidelines. Disponível em: <<http://www.oclc.org/connexyion/documentation/type.htm>>. Acesso em: 04 de novembro de 2002.

* De acordo com:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ANEXO S - Tabela

Tabela 3 – Níveis descritivos dos testes de comparação de médias entre grupos para profundidade da lesão junto à restauração

Resultado	Nível Descritivo
CIC < Ariston	< 0,0001
Ariston < Am	0,0118
Am = Helio	0,4576
Z-100 = Helio	0,3360

ANEXO T – Nota de rodapé

Sensibilidade: estar sensível as diferenças individuais apresentadas no grupo, para tanto é necessário estar ligado ao processo e não só emocionalmente equilibrado como predisposto a receber outros pontos de vista, questionando quando, necessário suposições, valores e convicções.

Reflexão: estar sempre predisposto a um aprendizado contínuo que lhe permitirá refletir sobre os problemas apresentados no grupo ou na organização.

Competência: é “uma capacidade específica de executar a ação em um nível de habilidade que seja suficiente para alcançar o efeito desejado” (RHINESMITH², 1993 apud VERGARA, 2000, p. 38).

Segundo Vergara (2000) mentalidade não é competência. A competência se estabelece a partir de uma mentalidade transformada em comportamento, assim como característica não é competência. Uma pessoa pode ser sensível para lidar com diferenças individuais, mas não usar essa sensibilidade no trabalho em equipe. Essa sensibilidade transforma-se em competência gerencial quando o gestor a usa para conhecer a si e o que está ao seu redor, bem como para criar, desenvolver e manter as equipes de trabalho direcionadas a atingirem os mesmos objetivos.

Para Rhinesmith³ (1993 apud VERGARA, 2000, p. 38), as competências a seguir completam as mencionadas anteriormente:

² RHINESMITH, S. **Guia gerencial para globalização**. Rio de Janeiro: Berkeley, 1993.

³ Ibid., p. 38-39.